



Partidos políticos e sistema único de saúde: O impacto dos Partidos Políticos nos valores gastos na saúde nos municípios brasileiros

João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal, Vitor de Moraes Peixoto

O processo de reabertura democrática ocorrido no Brasil reconfigurou a competição política do país, ressalta-se o aumento expressivo da competição eleitoral nos municípios brasileiros. Concomitantemente, iniciou-se o processo de operacionalização do direito universal a saúde, conhecido como a municipalização da saúde, no qual atribui aos entes municipais prerrogativas cruciais para a provisão dessa política. Compete aos municípios, entre outras responsabilidades, planejar, organizar, controlar e avaliar as ações de saúde, gerir e executar os serviços públicos de saúde. A questão analítica que se coloca a partir desses dois processos refere-se ao impacto dos partidos políticos instituído nos governos subnacionais no SUS dos respectivos municípios. No Brasil ainda é vasto o campo para explorar a relação entre provisão de políticas sociais e partidos políticos. Poucos são os trabalhos que avaliam os impactos de variáveis políticas nas políticas sociais implementadas a partir de 1988 em âmbito municipal. Esse é um dos motivos da relevância acadêmica desta pesquisa. Nesse sentido, objetivo do presente trabalho é analisar os esforços dos prefeitos eleitos em 2012 para o pagamento de despesas na saúde nos quatro anos de governo. Os gastos com recursos próprios dos municípios foram operacionalizados como indicadores dos esforços dos prefeitos eleitos para o pagamento das despesas referente ao SUS. Para tal, a pesquisa foi realizada por meio de métodos quantitativos. Na elaboração desta pesquisa a variável % da receita própria aplicada na Saúde foi utilizada para medir os esforços dos prefeitos eleitos para o pagamento de despesas com saúde. O desenho da pesquisa contou como recorte espacial os 5570 municípios e como recorte temporal os anos que contemplam o ciclo eleitoral dos prefeitos eleitos em 2012. Os resultados obtidos sinalizam para uma pouca influência dos partidos políticos para explicar a variação dos percentuais gastos com saúde. Não foram encontradas variações substanciais entre os partidos dos prefeitos eleitos no que se refere aos percentuais gastos na saúde. Por outro lado, encontrou-se variações entre regiões e entre as faixas populacionais dos municípios.

Palavras-chave: Partidos Políticos, Sistema Único de Saúde, Municípios Brasileiros.

Instituição de fomento: CNPq.